



AMOSTRA

**Corpo de Bombeiros Militar do Estado de
Roraima**

CBM RR

Soldado Bombeiro Militar

REVISÃO 7X



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO CBM RR!

Seja muito bem - vindo!

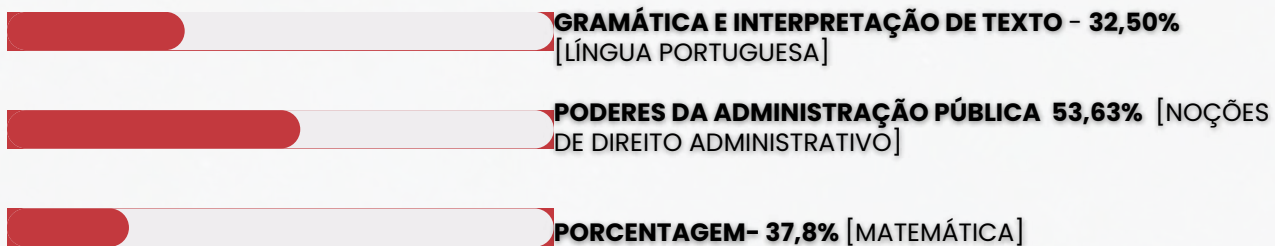
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.áí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)



[clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – CBMERJ – Oficial

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO PARA OFICIAL VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

-  Língua Portuguesa
-  Raciocínio Lógico – Matemático
-  Física
-  Química
-  Noções de Direito Constitucional
-  Noções de Direito Administrativo
-  Noções de Direito Ambiental
-  Atualidades Gerais: História e Geografia
-  Noções de Informática
-  Legislação Específica

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA PONTUAÇÃO NESTA RETA FINAL!

→ clique aqui para conhecer o material completo

SOLDADO BOMBEIRO MILITAR

memoriza.ai

DICA

CONECTIVOS LÓGICOS III

CONECTIVO "OU EXCLUSIVO" (DISJUNÇÃO EXCLUSIVA)

A disjunção exclusiva é um pouco diferente da disjunção comum, pois **requer que exatamente uma das proposições simples seja verdadeira e a outra seja falsa para que a proposição composta seja verdadeira**. Se ambas as proposições simples forem verdadeiras ou ambas forem falsas, a disjunção exclusiva será falsa.



Na disjunção exclusiva, **não há um valor lógico predominante**. Ela depende da contrariedade entre as proposições simples.

EXEMPLO:

"Ou passarei num concurso ou ganharei um bom salário, mas não ambos"

Ela expressa a ideia de que apenas uma das duas afirmações pode ser verdadeira, mas não ambas ao mesmo tempo. Isso é conhecido como "mútua exclusão" ou "ou exclusivo."

A **proposição composta será verdadeira somente quando uma das partes for verdadeira e a outra for falsa**. Qualquer outra combinação resultará em uma proposição composta falsa.

Esse princípio da mútua exclusão é fundamental na lógica e é usado para expressar situações em que eventos ou condições são incompatíveis entre si. **É uma forma precisa de descrever a ideia de que algo não pode acontecer simultaneamente com outra coisa.**

TABELA VERDADE DA DISJUNÇÃO "EXCLUSIVA OU"

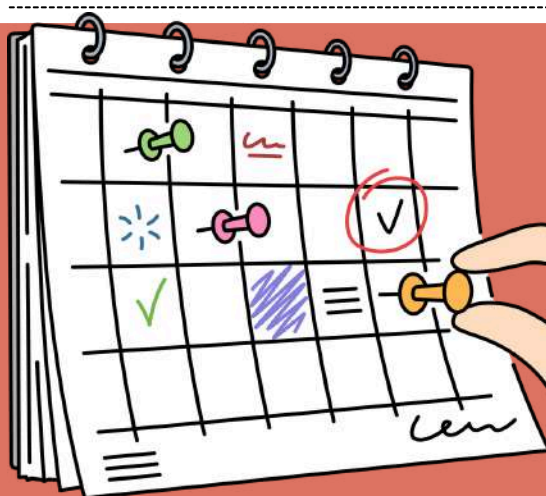
SERÁ VERDADEIRA QUANDO UMA PROPOSIÇÃO FOR VERDADEIRA E A OUTRA FALSA.

p	q	$p \vee q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F



DICA

IMPLICAÇÃO LÓGICA I



Atenção

ASSUNTO MAIS COBRADO EM PROVA!

A implicação lógica é um conceito importante na lógica e na teoria dos argumentos. Ela se refere a um tipo de **relação entre um conjunto de afirmações (premissas) e uma conclusão**. Quando se diz que existe uma implicação lógica, significa que, **se as premissas forem verdadeiras, a conclusão deve ser verdadeira como consequência lógica**.

COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA IMPLICAÇÃO LÓGICA?

A implicação lógica pode ser representada de várias maneiras, mas uma das notações mais comuns é a **seta " $\rightarrow$ "**. Por exemplo, se tivermos as premissas "**A**" e "**B**", e se pudermos mostrar que essas premissas implicam logicamente a conclusão "**C**", podemos escrever isso da seguinte forma:

" $A \wedge B \rightarrow C$ "

Isso significa que, se "**A**" e "**B**" forem verdadeiros, então "**C**" deve ser verdadeiro como consequência lógica.

EXEMPLO, EM UM ARGUMENTO LÓGICO:

- **Premissa 1:** Se chover, a rua ficará molhada.
- **Premissa 2:** Está chovendo.
- **Conclusão:** Portanto, a rua está molhada.

Neste caso, as premissas implicam logicamente a conclusão, pois, de acordo com o encadeamento lógico, se a rua ficará molhada se chover (Premissa 1) e se está chovendo (Premissa 2), então a conclusão lógica é que a rua está molhada. Isso exemplifica a implicação lógica em ação.

DICA

DIAGRAMAS LÓGICOS III



DIAGRAMA DE VENN-EULER II

na prática

EXEMPLO NA PRÁTICA

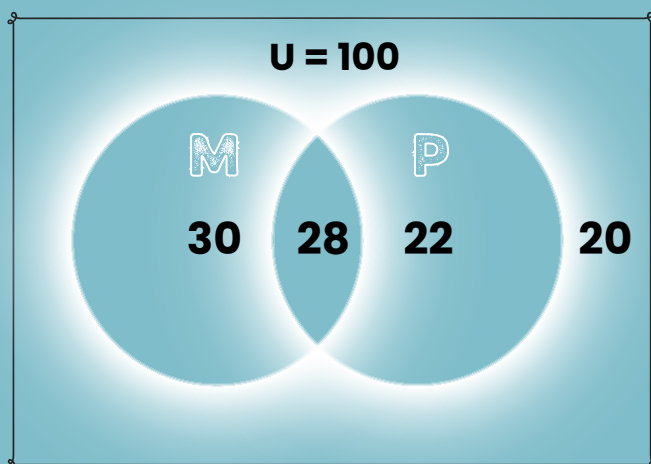
Suponha que foi feita uma pesquisa com 100 pessoas. Dessas pessoas:

- **22** gostam apenas de Português;
- **30** gostam apenas de Matemática;
- **28** gostam tanto de Matemática como Português;
- **20** pessoas não gostam de nenhuma das duas matérias.

Para representar essa situação usando um diagrama de Venn-Euler, primeiro, vamos identificar os conjuntos envolvidos:

- **M**: Conjunto das pessoas que gostam de Matemática.
- **P**: Conjunto das pessoas que gostam de Português.

Agora, podemos usar as informações fornecidas para preencher o diagrama de Venn-Euler:



- **"50 pessoas gostam de Português"**: Isso significa que temos 50 pessoas no conjunto P (Português);
- **"58 pessoas gostam de Matemática"**: Isso significa que temos 58 pessoas no conjunto M (Matemática).



DICA

AÇÃO POPULAR

LXXIII - qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXIII, CF.



AÇÃO POPULAR

A ação popular é um recurso constitucional acessível a todos os cidadãos, **utilizado para anular atos prejudiciais ligados ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e aos bens históricos e culturais.**

Quem pode impetrar essa ação?

Esta é uma das **armadilhas mais conhecidas em concursos**, relacionada à ação popular: **somente um cidadão, indivíduo com direitos civis e políticos plenos, tem o direito de entrar com a ação.**

Além disso, essa ação pode ser empregada tanto de forma preventiva (**quando acionada antes da ocorrência do ato prejudicial ao patrimônio público**) como repressiva (**quando o dano já ocorreu**).

Quem pode sofrer essa ação?



Qualquer **pessoa jurídica em cujo nome o ato ou contrato prejudicial** tenha sido (ou estivesse para ser) executado;



Todas as **figuras de autoridade, administradores, servidores e empregados públicos** que tenham tido participação no ato ou contrato prejudicial, ou que tenham se absterido, possibilitando a ocorrência do dano;



Todos os **indivíduos que obtiveram benefícios** diretos do ato ou contrato prejudicial.

DICA

DA NACIONALIDADE
PARTE IV

ALÍNEA "B"

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

Previsão constitucional: Art. 12º, I, CF.

Vamos entender isso?

Na alínea "b" da Constituição, é estipulado que **indivíduos nascidos fora do Brasil podem ser considerados brasileiros natos** se tiverem um pai ou mãe brasileiros, desde que pelo menos um deles esteja trabalhando para a República Federativa do Brasil.

É importante destacar que o legislador constituinte optou por usar o princípio do "**jus sanguinis**" aqui, a **obtenção da nacionalidade** segundo essa regra demanda o **cumprimento simultâneo de dois critérios**:



Ser **descendente** de um **pai brasileiro** ou uma **mãe brasileira**, ou de ambos.



Pelo menos **um dos pais**, ou ambos, **devem estar prestando serviços para o Brasil** no exterior.

curiosidade!

Q "jus sanguinis" X



jus sanguinis deriva do latim e significa "direito de sangue". Garante ao indivíduo o direito à cidadania de um país por meio de sua ascendência.

Q "jus solis" X



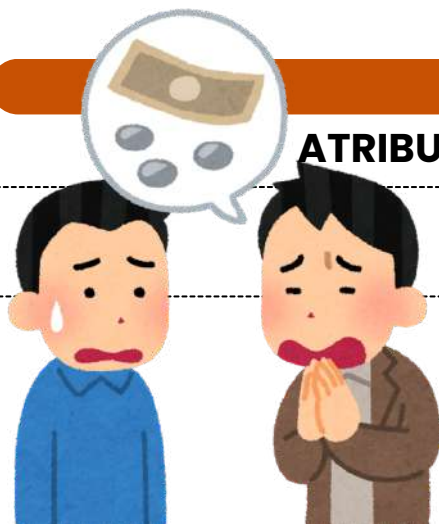
jus solis: deriva do latim e significa "direito de solo". Garante ao indivíduo o direito à nacionalidade do lugar onde nasceu.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.





DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.



DICA

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO III

Responsabilidade pessoal do agente público causador do dano

A partir da última parte do §6º do artigo 37 da Constituição Federal, torna-se evidente que, após o Estado ter realizado a indenização à vítima, **há a possibilidade de o próprio Estado buscar reaver os valores junto ao agente público responsável pelo ato prejudicial**, desde que se **configurem situações de intenção deliberada (dolo) ou negligência (culpa)**.



O agente público só será **obrigado a indenizar o Estado se for estabelecido que ele agiu com intenção deliberada (dolo) ou negligência (culpa)**.



Consequentemente, em contraste com a responsabilidade objetiva do Estado, **o agente público que causou o dano só será responsabilizado perante o Estado de forma subjetiva**, ou seja, somente quando for provado que o agente agiu com dolo ou culpa.





DICA

CONCEITOS GERAIS DE ESTUDOS TÉCNICOS

ETAPAS DO LICENCIAMENTO – LP, LI E LO

1. LP – LICENÇA PRÉVIA

Quando ocorre?

Na fase de **planejamento** do empreendimento.

O que ela faz?

- ✓ Aprova a **viabilidade ambiental**
- ✓ Aprova a **localização**
- ✓ Aprova a **concepção do projeto**
- ✓ Estabelece **condicionantes para as próximas fases**

A LP não autoriza obra nem funcionamento.

LP

Licença
Prévia

É a fase de avaliação da viabilidade socioambiental do projeto.

2. LI – LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Quando ocorre?

Após **cumprimento** das exigências da LP.

O que ela faz?

- ✓ Autoriza o **início da obra/instalação**
- ✓ Aprova os **planos e projetos executivos**
- ✓ **Exige cumprimento** das **condicionantes**

Sem LI, a obra é irregular.

LI

Licença de
Instalação

É a fase em que se apresenta o projeto executivo e após aprovação inicia-se a construção.

3. LO – LICENÇA DE OPERAÇÃO

Quando ocorre?

Após verificação de que tudo foi instalado conforme aprovado.

O que ela faz?

- ✓ Autoriza o **funcionamento da atividade**
- ✓ Confirma **cumprimento das exigências anteriores**
- ✓ Pode estabelecer **novas condicionantes**

Sem LO, a atividade não pode operar.

LO

Licença de
Operação

É a fase em que se avalia a construção e é autorizada a operação.

📌 Ponto importante

A LO normalmente possui **prazo determinado** e pode ser renovada.

CONDICIONANTES

Em todas as fases podem ser impostas condicionantes ambientais, como:

- Compensação ambiental
- Monitoramento
- PRAD
- Controle de emissões

Descumprimento pode gerar:

🚫 **Multa** 🚫 **Suspensão** 🚫 **Cassação da licença**



DICA

LEI Nº 12.651/2012

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs)

As APPs são espaços **protegidos**, localizados em **zonas rurais** ou **urbanas**, com a função de **preservar** os recursos hídricos, a biodiversidade, o solo e garantir o equilíbrio ecológico.

Delimitação das APPs:

FAIXAS MARGINAIS DE CURSOS D'ÁGUA NATURAIS (PERENES E INTERMITENTES, EXCLUINDO EFÊMEROS):

- **30 metros:** cursos d'água com até **10 metros de largura**.
- **50 metros:** cursos d'água entre **10 e 50 metros de largura**.
- **100 metros:** cursos d'água entre **50 e 200 metros de largura**.
- **200 metros:** cursos d'água entre **200 e 600 metros de largura**.
- **500 metros:** cursos d'água com mais de **600 metros de largura**.

ENTORNO DE LAGOS E LAGOAS NATURAIS:

- **100 metros:** em **zonas rurais** (exceto corpos d'água com até 20 hectares, onde será 50 metros).
- **30 metros:** em **zonas urbanas**.

RESERVATÓRIOS ARTIFICIAIS (BARRAGENS OU REPRESAMENTOS):

- Faixa definida na **licença ambiental** do **empreendimento**.

NASCENTES E OLHOS D'ÁGUA PERENES:

- Raio de **50 metros**, independentemente da topografia.

ENCOSTAS OU PARTES DESTAS COM DECLIVIDADE SUPERIOR A 45°:

- Inclinação correspondente a **100% na linha** de maior **declive**.

Outros casos específicos:

- **Restingas:** como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues.
- **Manguezais:** em toda a extensão.
- **Bordas de tabuleiros ou chapadas:** faixa mínima de 100 metros.
- **Topo de morros, montes, montanhas e serras:** áreas acima de 2/3 da altura mínima da elevação.
- **Veredas:** faixa de 50 metros, a partir de áreas permanentemente brejosas.

DICA

LEI Nº 9.985/00 - SNUC

ESTAÇÕES ECOLÓGICAS



→ Em unidades como as **Estações Ecológicas**, a **alteração dos ecossistemas** é permitida somente em **situações específicas**, como por exemplo:



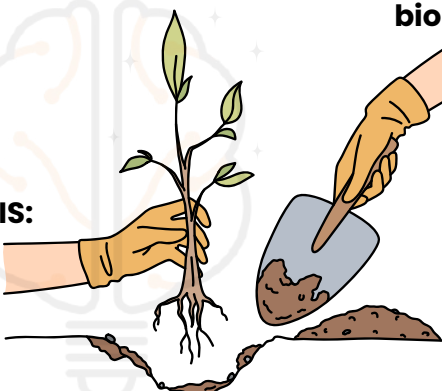
COLETA DE COMPONENTES NATURAIS:

- **Apenas para** fins científicos controlados. 📚



MANEJO DE ESPÉCIES:

- Para preservar a **diversidade biológica**. 🦋



RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS MODIFICADOS:

- Quando há necessidade de **recuperar áreas** que foram **degradadas**. 🌍



- **Pesquisas científicas:** Quando o impacto sobre o meio ambiente é maior que o causado pela observação ou coleta, e a área afetada **não pode ultrapassar 3%** da **extensão** total da **unidade** (limitada a 1.500 hectares). 🧑🔬

COMO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GARANTEM A PRESERVAÇÃO 🌱

→ O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) é uma ferramenta essencial para a **preservação da biodiversidade no Brasil**. As **Unidades de Proteção Integral**, como as **Estações Ecológicas**, desempenham um papel fundamental, permitindo **apenas atividades científicas e educacionais de baixo impacto**.

→ Já as **Unidades de Uso Sustentável** oferecem uma **gestão** mais **flexível**, com a possibilidade de **uso controlado dos recursos naturais**, desde que respeite as normas de **sustentabilidade**.

DICA

ATUALIDADES

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Preservação ambiental é o conjunto de ações voltadas à proteção dos recursos naturais, dos ecossistemas e da biodiversidade. Seu objetivo é garantir o equilíbrio ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais, envolvendo práticas de educação ambiental, consumo consciente e proteção da fauna e da flora.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A preservação ambiental busca **reduzir os impactos causados pelas atividades humanas**, protegendo os ecossistemas e a biodiversidade. Também visa **conservar os recursos naturais e garantir qualidade de vida** para as atuais e futuras gerações.



PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

- ✓ Desmatamento: destruição da cobertura vegetal.
- ✓ Queimadas: degradação do solo e da vegetação.
- ✓ Poluição da água: contaminação de rios, lagos e mares.
- ✓ Poluição do ar: emissão excessiva de poluentes atmosféricos.
- ✓ Descarte irregular de lixo: contaminação do solo e da água.
- ✓ Perda da biodiversidade: redução de espécies animais e vegetais.



CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Consciência ecológica é a **adoção de hábitos que contribuem para a preservação do meio ambiente**. Entre as principais práticas estão a reciclagem, a economia de água, a coleta seletiva, a redução do uso de plástico e o descarte correto de resíduos.



DICA

ATUALIDADES

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR



O QUE PRECISAMOS SABER?

Democracia é o sistema político em que o poder pertence ao povo, exercido diretamente ou por meio de representantes eleitos. O tema relaciona-se à cidadania, aos direitos políticos, à Constituição Federal, à participação social e ao Estado Democrático de Direito.

DEMOCRACIA BRASILEIRA

A democracia brasileira possui fundamento na **Constituição Federal de 1988**, que estabelece, em seu art. 1º, parágrafo único, que todo poder emana do povo. Entre os temas mais cobrados estão a **soberania popular, o voto, a participação política, a cidadania e os mecanismos de exercício democrático**.

CARACTERÍSTICAS DA DEMOCRACIA

- ✓ Eleições periódicas: escolha regular dos representantes políticos.
- ✓ Pluralidade política: existência de diferentes ideias, partidos e opiniões.
- ✓ Liberdade de expressão: direito de manifestar pensamentos e opiniões.
- ✓ Participação popular: atuação dos cidadãos nas decisões públicas.
- ✓ Respeito aos direitos fundamentais: garantia das liberdades e direitos previstos na Constituição.



CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A cidadania e a participação social permitem que a **população acompanhe, fiscalize e influencie as ações do poder público**, fortalecendo a transparência e o controle social. Entre os principais exemplos estão as **audiências públicas**, os **conselhos municipais**, o **orçamento participativo** e as **manifestações democráticas**.



ESQUEMA



DICA

ATUALIDADES

EMPREGO, RENDA E MERCADO DE TRABALHO



O QUE PRECISAMOS SABER?

O mercado de trabalho reúne as relações entre trabalhadores, empregadores e atividades econômicas. É responsável pela geração de empregos e renda na sociedade. Sofre influência da tecnologia, da qualificação profissional e do crescimento econômico. Também envolve temas como desemprego e informalidade.

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho é influenciado pelas **condições econômicas**, pelos **avanços tecnológicos** e pelos **efeitos da globalização**. Também depende das políticas públicas e da qualificação profissional da população.

Entre os principais desafios do mercado de trabalho estão o **desemprego**, o **subemprego**, a **informalidade** e a **desigualdade salarial**. Soma-se a isso o avanço da automação, que transforma profissões e exige novas qualificações dos trabalhadores.



TECNOLOGIAS E EMPREGOS

A transformação digital **modificou o mercado de trabalho**, criando novas profissões e **ampliando o trabalho remoto**. Também impulsionou o crescimento da economia digital e aumentou a demanda por conhecimentos tecnológicos. Nesse cenário, a qualificação profissional tornou-se cada vez mais importante.

TENDÊNCIAS ATUAIS

- ✓ Motoristas de aplicativos: prestação de serviços por plataformas digitais.
- ✓ Comércio eletrônico: compra e venda de produtos pela internet.
- ✓ Marketing digital: divulgação de produtos e serviços em ambientes online.
- ✓ Trabalho híbrido: combinação de atividades presenciais e remotas.
- ✓ Serviços online: atendimento e execução de atividades pela internet.



TRABALHO REMOTO

→ atividade exercida fora da empresa



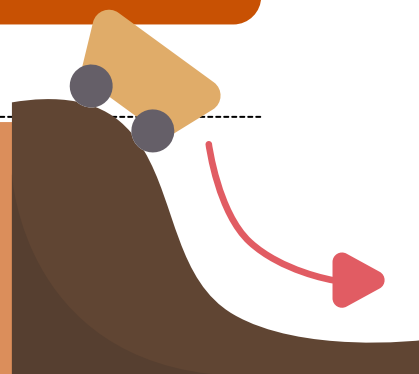
TRABALHO HÍBRIDO

→ mistura presencial e remoto



DICA FÍSICA

TRABALHO, ENERGIA E POTÊNCIA MECÂNICA

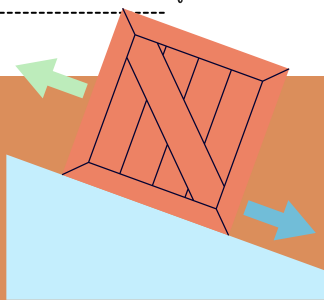


O QUE PRECISAMOS SABER?

Os conceitos de trabalho, energia e potência **relacionam forças ao movimento e à capacidade de realizar transformações**. É importante entender os cálculos de trabalho por forças constantes e variáveis, além da conservação de energia e das aplicações diretas de potência em máquinas e situações cotidianas.

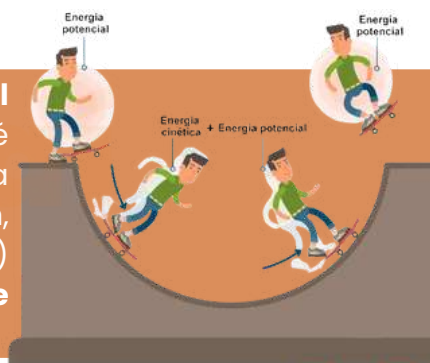
TRABALHO DE UMA FORÇA

O trabalho realizado por uma força é calculado pela fórmula $W = F \cdot d \cdot \cos\theta$, onde F é a intensidade da força, d é o deslocamento e θ é o ângulo entre a força e o deslocamento. A unidade de trabalho é o joule (J), e o trabalho **pode ser positivo se a força favorece o deslocamento ou negativo se é contrário, como no caso do atrito**.



ENERGIA MECÂNICA

A **energia mecânica é a soma da energia cinética, potencial gravitacional e potencial elástica**. A energia cinética (E_c) é expressa como $E_c = (m \cdot v^2) / 2$, onde (m) é a massa e (v) é a velocidade. A energia potencial gravitacional (E_p) é $E_p = m \cdot g \cdot h$, com (m) como massa, (g) como aceleração gravitacional e (h) como altura. A energia potencial elástica (E_e) é calculada como $E_e = (k \cdot x^2) / 2$, onde (k) é a constante da mola e (x) é a deformação.



RELAÇÕES IMPORTANTES

A energia mecânica total de um sistema é a soma da energia cinética e potencial. Em sistemas conservativos, essa energia permanece constante. No entanto, forças não conservativas, como o atrito e a resistência do ar, causam dissipação de energia.

EXEMPLO PRÁTICO:

Quando um corpo de 2 kg é elevado verticalmente a 5 m, a força peso realiza um trabalho negativo porque age na direção oposta ao movimento. O cálculo do trabalho é feito usando a fórmula $W = F \cdot d \cdot \cos\theta$, e considerando $\theta = 180^\circ$, obtemos $W = -100 \text{ J}$

DICA

FÍSICA

IMPULSO E QUANTIDADE DE MOVIMENTO

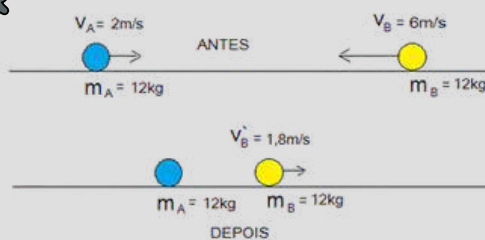


O QUE PRECISAMOS SABER?

O **impulso** está relacionado à ação de uma **força durante um intervalo de tempo**, e a **quantidade de movimento** (ou momento linear) descreve o **estado de movimento de um corpo**. São cobrados cálculos envolvendo a relação entre impulso e variação da quantidade de movimento, além de exemplos práticos no cotidiano.

MOVIMENTO LINEAR

A quantidade de movimento, ou momento linear, é uma **grandeza vetorial** que representa o produto da massa de um objeto pela sua velocidade ($Q = m \cdot v$). Sua unidade de medida é $\text{kg} \cdot \text{m/s}$, e ela aumenta conforme a massa ou a velocidade do objeto aumentam, refletindo quão difícil é mudar o estado de movimento do objeto.



IMPULSO DE UMA FORÇA

O impulso de uma força (I) é a **quantidade de movimento transferida a um objeto** quando uma força é aplicada por um certo período de tempo. Ele é calculado pela fórmula $I = F \times \Delta t$, onde F é a força e Δt é o intervalo de tempo. A unidade de medida do impulso é o newton-segundo ($\text{N} \cdot \text{s}$), que é equivalente a quilograma-metro por segundo ($\text{kg} \cdot \text{m/s}$).

TEOREMA DO IMPULSO-QUANTIDADE DE MOVIMENTO

O Teorema do Impulso-Quantidade de Movimento afirma que o **impulso aplicado a um objeto é igual à mudança em sua quantidade de movimento**. Isso significa que a força exercida sobre um corpo durante um certo intervalo de tempo provoca uma alteração em sua velocidade, proporcional à sua massa.

EXEMPLO PRÁTICO:

Exemplos práticos de aplicação no dia a dia incluem o uso de airbags, que prolongam o tempo de colisão e diminuem a força no impacto; cintos de segurança, que impedem o movimento contínuo do corpo após uma frenagem; e nos esportes, onde o impulso aplicado à bola determina sua velocidade.

DICA

FÍSICA

MÁQUINAS TÉRMICAS E CICLO DE CARNOT



O QUE PRECISAMOS SABER?

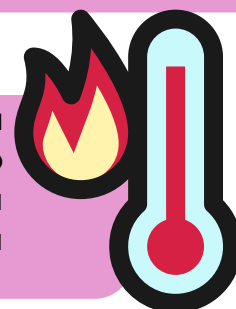
As máquinas térmicas convertem **parte do calor recebido de uma fonte quente em trabalho, liberando o restante para uma fonte fria**. Seu desempenho é medido pela eficiência, que nunca é de 100% devido às perdas naturais. O Ciclo de Carnot serve como modelo teórico do limite máximo de rendimento possível.

MÁQUINA TÉRMICA

Uma máquina térmica é um sistema que **opera em ciclos**, recebendo calor de uma fonte quente (Q_q), convertendo parte dele em trabalho útil (W) e liberando o restante como calor para uma fonte fria (Q_f). Esse processo explica o funcionamento de motores e usinas.

RENDIMENTO OU EFICIÊNCIA

O rendimento (η) mede a eficiência de uma máquina térmica, isto é, **a fração do calor recebido da fonte quente que se transforma em trabalho útil**. Ele é dado por $\eta = W/Q_q = (Q_q - Q_f)/Q_q$ onde Q_q é o calor absorvido da fonte quente e Q_f o calor rejeitado para a fria. Quanto menor o Q_f maior a eficiência, mas ela nunca atinge 100%.



CICLO DE CARNOT

O Ciclo de Carnot é um modelo teórico de máquina térmica ideal e reversível, **composto por quatro etapas: expansão isotérmica** (absorve calor da fonte quente), **expansão adiabática** (sem troca de calor), **compressão isotérmica** (cede calor à fonte fria) e **compressão adiabática** (sem troca de calor). Ele estabelece o limite máximo de rendimento possível para qualquer máquina térmica. Esse rendimento depende apenas das temperaturas absolutas das fontes:

$$\eta = 1 - \frac{T_c}{T_h}$$

$$\eta_{\text{Carnot}} = 1 - T_f/T_q$$

quanto maior a diferença entre T_q e T_f , maior a eficiência.

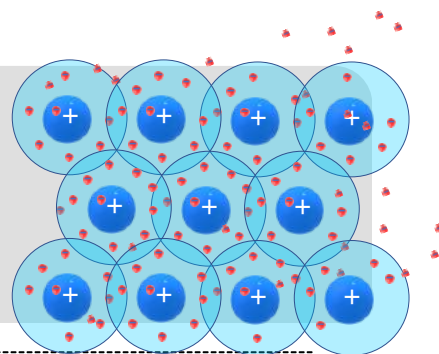
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Nenhuma máquina real pode ter eficiência maior que a de Carnot.
- O rendimento depende apenas das temperaturas das fontes.
- Quanto maior a diferença de temperatura, maior a eficiência.

DICA

QUÍMICA

LIGAÇÕES IÔNICA, COVALENTE E METÁLICA

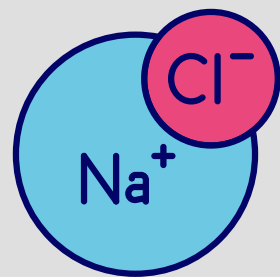


O QUE PRECISAMOS SABER?

As ligações químicas explicam **como os átomos se unem para formar substâncias**. É importante compreender conceitos básicos, características físicas, exemplos de compostos e comparações entre os três tipos fundamentais: iônica, covalente e metálica.

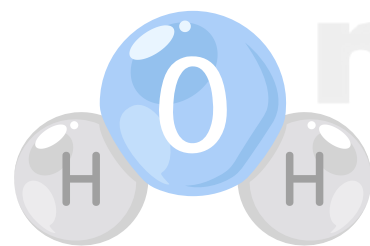
LIGAÇÃO IÔNICA

Ocorre quando há **transferência de elétrons entre um metal com baixa energia de ionização e um não-metal** com alta eletronegatividade, formando cátions e ânions unidos por forças eletrostáticas. Esses compostos têm estrutura cristalina tridimensional, **são sólidos à temperatura ambiente e possuem altos pontos de fusão e ebulição**. Além disso, conduzem eletricidade quando fundidos ou em solução aquosa, como é o caso do **NaCl**.



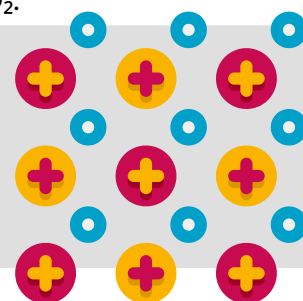
LIGAÇÃO COVALENTE

Ocorre pelo **compartilhamento de elétrons entre átomos de não-metais**, podendo ser **simples, dupla ou tripla**, resultando na formação de moléculas ou redes covalentes, como no diamante. Essas ligações apresentam propriedades diversas, como a **variedade de estados físicos** (sólido, líquido ou gasoso), **baixos pontos de fusão e ebulição**, e geralmente não conduzem eletricidade, com exceção do grafite. A polaridade das ligações varia conforme a diferença de eletronegatividade, sendo exemplos comuns H_2O , O_2 e CO_2 .



LIGAÇÃO METÁLICA

Ocorre quando **núcleos positivos compartilham um "mar de elétrons"** deslocalizados, resultando em alta condutividade elétrica e térmica, além de maleabilidade, ductilidade e brilho característico, como observado em metais como ferro, cobre e alumínio.



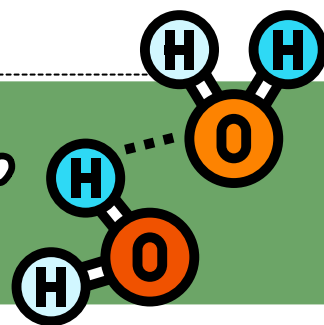
EXEMPLO PRÁTICO:

Um composto que possui alto ponto de fusão e conduz eletricidade apenas quando dissolvido em água sugere a presença de ligações iônicas. Essas ligações ocorrem entre metais e não metais, formando uma estrutura cristalina que se dissocia em íons na solução aquosa, permitindo a condução elétrica.

DICA

QUÍMICA

FORÇAS INTERMOLECULARES: DIPOLO, LONDON E PONTE DE HIDROGÊNIO

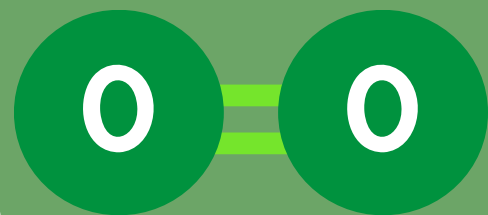


O QUE PRECISAMOS SABER?

As forças intermoleculares **explicam propriedades físicas como ponto de fusão, ebulição, solubilidade e viscosidade**. É importante saber identificar o tipo de interação em substâncias e comparar a intensidade entre as forças.

DIPOLO INDUZIDO

As **forças de London** (dipolo induzido) são interações presentes em todas as moléculas, mas **predominam em moléculas apolares como O_2 , N_2 , CO_2 e CH_4** . Elas surgem devido a flutuações momentâneas na nuvem eletrônica que criam **dipolos instantâneos**. A força dessas interações aumenta com a **massa molar e a superfície de contato das moléculas**.



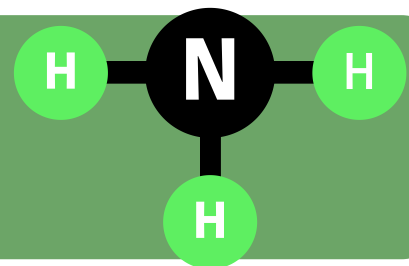
FORÇAS DIPOLO-DIPOLO



As forças **dipolo-dipolo** ocorrem entre **moléculas polares** que apresentam um dipolo elétrico permanente, ou seja, uma separação constante de cargas positivas e negativas. Isso resulta em **uma atração entre as regiões de cargas opostas de moléculas vizinhas**. Um exemplo clássico desse tipo de interação é observado entre moléculas de HCl, onde as extremidades de carga oposta se alinham, gerando uma força de atração entre elas.

PONTE DE HIDROGÊNIO

A ponte de hidrogênio é uma **interação dipolo-dipolo mais intensa** que ocorre quando o hidrogênio se liga a átomos eletronegativos como flúor, oxigênio ou nitrogênio, interagindo com um par de elétrons livres de outra molécula. Esse fenômeno é responsável por **propriedades anômalas em substâncias como a água, que apresenta alto ponto de ebulição e densidade máxima a 4 °C**.



EXEMPLO PRÁTICO:

A água possui pontes de hidrogênio, que exigem mais energia para serem rompidas, elevando seu ponto de ebulição para 100 °C. Já o H_2S , sem essas ligações, ferve a -60 °C, apesar de ter uma massa molar similar.

DICA

VIDA



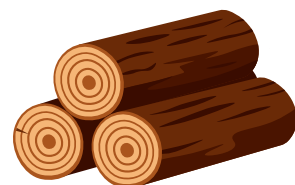
SOCIOECONÔMICA NO SÉCULO XIX

No século XIX, a região de Roraima tinha **economia baseada principalmente no extrativismo e na ocupação lenta do território amazônico**. A presença indígena era predominante e estruturava a dinâmica social local. A atuação portuguesa e brasileira ainda era limitada, com forte isolamento geográfico e baixa integração econômica.

A vida socioeconômica no século XIX em **Roraima era marcada pelo extrativismo vegetal, caça e pesca, além de trocas comerciais com regiões vizinhas**. A ocupação não indígena era escassa e dependia de expedições e missões. O isolamento geográfico dificultava o controle estatal e a integração ao restante do país.

A economia era baseada na **coleta de produtos da floresta, como madeira, fibras e alimentos naturais**. Essas atividades garantiam subsistência e pequenas trocas locais. A banca costuma cobrar o caráter não mercantil da economia regional.

Os povos indígenas eram maioria e organizavam a dinâmica social e econômica da região. Suas práticas de subsistência estruturavam o uso do território. A banca cobra a centralidade indígena na ocupação histórica.



Baixa ocupação colonial no século XIX: A presença do Estado brasileiro era limitada e concentrada em pontos estratégicos. Havia poucas vilas e reduzida infraestrutura administrativa. A banca destaca o isolamento e a fraca integração territorial.



A região era marcada por **difícil acesso fluvial e terrestre**, o que limitava comércio e controle político. Esse isolamento reforçava a autonomia local das populações indígenas. A banca cobra os impactos da geografia na ocupação.

As trocas eram baseadas em **escambo e redes locais de comércio, sem forte monetização**. Havia circulação de produtos entre comunidades e viajantes. A banca costuma cobrar a informalidade das relações econômicas.

! A BANCA COSTUMA CONFUNDIR EXTRATIVISMO DE SUBSISTÊNCIA COM ECONOMIA ESTRUTURADA DE EXPORTAÇÃO — EM RORAIMA NO SÉCULO XIX PREDOMINAVA A SUBSISTÊNCIA.



DICA TERRAS INDÍGENAS

E POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Roraima possui uma das **maiores proporções de terras indígenas do Brasil, com forte presença de povos originários**. Esses territórios são fundamentais para a preservação cultural, ambiental e social. A banca cobra a importância jurídica, histórica e territorial dessas áreas.

As terras indígenas em Roraima **são reconhecidas constitucionalmente e garantem aos povos originários o direito ao uso tradicional da terra**. Destacam-se povos como Macuxi, Wapichana, Ingarikó e Yanomami. Essas áreas são essenciais para a manutenção de modos de vida tradicionais e equilíbrio ambiental.

Os principais povos são Macuxi, Wapichana, Ingarikó, Taurepang e Yanomami. **Cada um possui língua, cultura e organização social próprias**. A banca cobra a diversidade étnica da região.

Terra Indígena Raposa Serra do Sol: Uma das mais conhecidas do Brasil, localizada em área de fronteira. Foi alvo de grande debate jurídico e político. A banca cobra sua importância constitucional e territorial.



Direito constitucional às terras indígenas: A Constituição de 1988 garante aos povos indígenas o usufruto exclusivo das terras tradicionais. Essas áreas são da União, mas de uso permanente indígena. A banca enfatiza o artigo 231 da Constituição.



As terras indígenas contribuem para a conservação da floresta amazônica. **O uso tradicional da terra ajuda a manter o equilíbrio ecológico**. A banca cobra a relação entre povos indígenas e meio ambiente.

Existem históricos conflitos entre interesses econômicos e direitos indígenas. A demarcação de terras é processo jurídico e administrativo. A banca cobra a tensão entre desenvolvimento e direitos originários.

⚠ A BANCA PODE ASSOCIAR TERRAS INDÍGENAS APENAS A QUESTÕES AMBIENTAIS, MAS ELAS TAMBÉM ENVOLVEM DIREITOS CONSTITUCIONAIS, TERRITORIAIS E CULTURAIS.

DICA

ECONOMIA ESTADUAL:

EXTRATIVISMO, AGROPECUÁRIA, MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A economia de Roraima é marcada por **atividades primárias, com destaque para extrativismo, agropecuária e mineração, além de um setor industrial ainda incipiente e comércio concentrado em áreas urbanas**. A banca cobra a estrutura econômica baseada no setor primário e suas limitações de desenvolvimento.

A economia estadual é caracterizada pela forte dependência do setor primário, especialmente extrativismo vegetal e mineral, além da agropecuária extensiva. **O setor industrial é pouco diversificado, e o comércio se concentra principalmente em Boa Vista**. O desenvolvimento econômico está ligado às condições geográficas e ao processo histórico de ocupação.

O extrativismo inclui a exploração de madeira, frutos e recursos minerais. A mineração tem destaque em áreas específicas, muitas vezes com impactos ambientais. **A banca cobra a importância histórica do extrativismo na economia**.



A pecuária bovina é uma das principais atividades econômicas do estado. A agricultura ainda é limitada, mas vem se expandindo em áreas de lavrado. A banca destaca o uso extensivo da terra.

Mineração e impactos socioambientais: A mineração, muitas vezes em áreas sensíveis, gera debates sobre sustentabilidade e conflitos territoriais. Há exploração legal e ilegal de recursos. A banca cobra impactos ambientais e sociais da atividade.



O setor industrial é pouco desenvolvido, com foco em beneficiamento de produtos primários. **Falta diversificação industrial devido ao isolamento histórico**. A banca destaca a fragilidade do setor secundário.

O comércio se concentra principalmente na capital Boa Vista, atendendo demandas locais e regionais. Ele depende do fluxo populacional e da economia primária. A banca cobra a centralidade urbana do comércio.

⚠ A BANCA PODE SUPERESTIMAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE RORAIMA, MAS O ESTADO AINDA POSSUI ECONOMIA FORTEMENTE BASEADA NO SETOR PRIMÁRIO.



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece **no meio do verbo**, **entrecortando a palavra**. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhes-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhes**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhes-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhes-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

➡ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

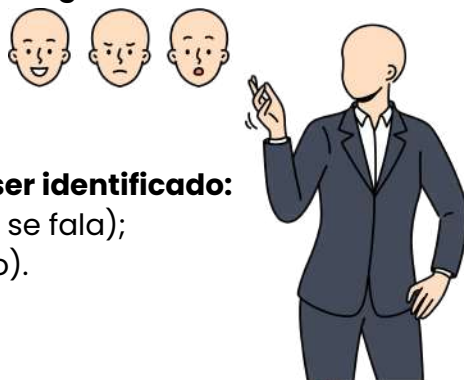
➡ Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2 SUJEITO COMPOSTO

➡ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➡ O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.

4 SUJEITO DETERMINADO

➡ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

➡ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

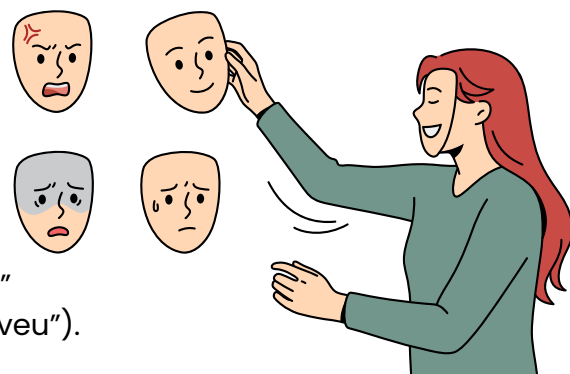
➡ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

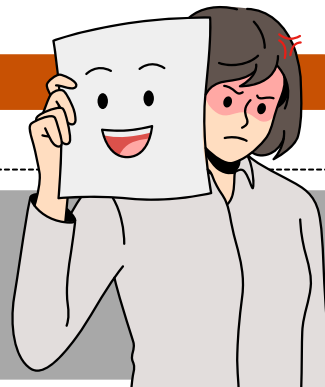
Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V

CONCORDÂNCIA COM
SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição** e **não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.

DICA

? USO DA VÍRGULA VI



SEPARAR ORAÇÕES COORDENADAS COM OU SEM CONJUNÇÃO

As orações coordenadas são orações **independentes**, ou seja, **não há relação sintática** entre elas.

Elas são classificadas em dois tipos: orações **coordenadas sindéticas** e orações **coordenadas assindéticas**.



As **orações coordenadas assindéticas** são separadas entre si por meio da vírgula.

Exemplo: *O garoto chegou, guardou seus objetos, debruçou sobre a mesa sem nada dizer.*



As **orações coordenadas sindéticas** separam-se por vírgulas, **exceto** as aditivas.

Exemplos:

- *Não pude comparecer ao aniversário, contudo enviei meu presente.*
- *Carlos ora aparentava calmo, ora agitado.*
- *Não obtive um bom resultado, pois não me esforcei para tal.*

Há somente dois casos em que as **aditivas são constituídas pela vírgula**, vejamo-los:



QUANDO POSSUÍREM SUJEITOS DIFERENTES.

Exemplo: *Os alunos não se mostraram interessados, e o professor não fez questão de incentivá-los.*



QUANDO O CONECTIVO "E" SE APRESENTAR VÁRIAS VEZES REPETIDO, CONFIGURANDO, PORTANTO, UMA FIGURA DE LINGUAGEM ORA DENOMINADA DE POLISSÍNDETO.

Exemplo: *Os garotos estudaram, e demonstraram seus conhecimentos, e sagraram-se vencedores nas Olimpíadas de Matemática.*

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso **CBM RR!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2025?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)